

## Trabalhos Científicos

**Título:** Como Saber Se Meu Paciente Está Pronto Para A Transição Do Cuidado Pediátrico Para O

Adulto?

Autores: THAIS MURATA (IRMANDADE SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO),

GIOVANA PORTELLA (IRMANDADE SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO

PAULO)

Resumo: Introdução: Ferramentas para mensurar a prontidão do adolescente para transição podem contribuir para identificação de intervenções necessárias para aprimorar o processo, porém são poucas as revisões voltadas para as recomendações sobre o uso dessas metodologias de avaliação. Objetivo: Identificar quais são os instrumentos mais utilizados para mensuração de prontidão, compreender as consequências do uso dessa metodologia no processo de transição,

assim como reconhecer os principais fatores que exercem influência sobre este processo. Metodologia: Revisão de escopo a partir da busca de artigos publicados entre 2016 e 2021, disponíveis na base de dados MEDLINE, seguida da síntese e análise interpretativa dos estudos selecionados. A busca dos artigos foi realizada através da combinação dos seguintes descritores: transition AND adolescent AND pediatric care AND adult care AND NOT cancer AND NOT HIV AND NOT oncology. Resultados: Foram incluídos 11 artigos, com desenhos transversais, a maioria conduzidos nos Estados Unidos. Os participantes tinham idade média de 17,2 anos, (12 a 26) e eram majoritariamente do sexo feminino. O instrumento mais utilizado para mensurar prontidão foi o Transition Readness Assessment Questionnaire (TRAQ) e os maiores níveis de

prontidão tiveram relação com idade avançada do paciente, ser do sexo feminino, ter domínio sobre outras competências em saúde e com a maior autonomia e responsabilidade em outras áreas da vida do adolescente. Conclusão: Os achados da revisão demonstram que o uso de

instrumentos para mensurar prontidão podem ser importantes para identificação dos fatores que necessitam de mais atenção durante este processo complexo. Assim, os serviços de saúde podem ser capazes de planejar a transição dos adolescentes, baseando-se nas necessidades específicas de

cada população e cada indivíduo.